

“ESCOLA CONSCIENTE: PROMOVEDO A SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL”

Rosivane Maria do Carmo Braga Medeiros

1. Introdução

No final da década de 1960 até início da década de 1970, a humanidade começou a perceber que sua sobrevivência estaria ameaçada, dada às agressões ambientais observadas em todo o mundo. Foi nessa época que a Educação Ambiental surgiu como uma alternativa promissora para reverter à situação de crise do meio ambiente, agindo de forma a atenuar ou mesmo prevenir problemas futuros. A partir dessa nova forma de pensar, sentir e agir sobre o ambiente, o planeta começou a sentir os efeitos positivos do início da transformação do conhecimento humano.

Nos últimos anos, questões como a determinação do patrimônio natural, seja ele renovável ou não, a contaminação do ambiente e a geração de circunstâncias de ameaça de catástrofes ambientais se acentuaram de maneira acelerada (NASCIMENTO, 2008). Com isso, cresceu também a necessidade de se implantar a educação ambiental como metodologia para buscar soluções e, conseqüentemente, benefícios para uma melhor conduta ética por parte dos cidadãos, de modo que assegure um processo de ensino-aprendizagem onde conduza os envolvidos a serem executores diretos das transformações que serão feitas na sociedade a partir do procedimento executado (ROOS, 2012).

Neste contexto, o conceito de progresso sustentável respalda-se em constatar como a Terra pode originar meios satisfatórios para propiciar a qualidade de vida de todas as pessoas (SILVA, 2012). Porém, para que isto aconteça, atitudes advindas da população são fundamentais para que métodos para uma ampla prosperidade humana e do ambiente aconteçam, assim, é indispensável à realização de projetos capacitados em viabilizar a

dimensão da educação ambiental, e da admissão de habilidades que tencionam à sustentabilidade e a redução de qualquer embate que a interferência humana manifeste-se no ecossistema que situa-se ao nosso redor (ROOS, 2012).

O projeto busca implementar ações educativas que estimulem alunos, professores e a comunidade a refletir sobre a importância da sustentabilidade. A escola, como espaço formador, tem um papel vital na disseminação de conhecimentos e valores que podem transformar hábitos e atitudes em relação à sustentabilidade. Por meio de atividades práticas, palestras, oficinas e campanhas de sensibilização, pretende-se criar um ambiente escolar que não apenas informe, mas também inspire ações concretas de conscientização. Nessa perspectiva, o aluno é preparado para conhecer temas relacionados com a área ambiental, com o intuito de tornar-se um cidadão consciente de suas práticas. Com isso, ela objetiva a formação de valores e atitudes criadas sob o enfoque da sustentabilidade.

Contudo ao destacar temas como o consumo, recursos naturais, crise ambiental, efeito estufa, tipos de lixo, coleta seletiva, reciclagem, dentre outros. Todos são trabalhos com os alunos para eles se familiarizem com as práticas sustentáveis e possam vislumbrar os problemas relacionados com a degradação do meio ambiente e suas implicações futuras. Portanto a preservação do meio ambiente depende muito de forma de atuação das gerações presentes e futuras, e o que estão dispostas a fazer para diminuir o impacto ambiental das suas ações.

2. Justificativa

A temática ambiental está cada vez mais corrente na rotina da comunidade, entretanto, a educação ambiental é primordial em todos os graus dos procedimentos educativos e, sobretudo, nos primeiros anos de escolarização, uma vez que é mais simples sensibilizar crianças acerca da temática ambiental do que os adultos. A Educação ambiental emerge como

uma solução às deficiências que não estavam sendo integralmente reproduzida pela educação oficial.

Todavia, a questão da negligência com o meio ambiente, é um dos assuntos sociais que tem conduzido a população à aflição e cuidado e, eventualmente, por essa razão, seja uma das causas de maior relevância a ser aprendido nas escolas, em virtude de ter a ver com o destino do homem e com a longevidade do planeta. Deste modo, inserindo a educação ambiental na escola, consegue-se instruir e capacitar o ser humano para efetuar seus direitos e deveres como cidadão, viabilizando a ele uma atuação eficiente nos processos sociais, educacionais, econômicos e políticos referente à conservação do “verde do nosso planeta”, que encontram-se, de maneira evidente, em desequilíbrio, necessitando de restabelecimento imediato.

O desenvolvimento desse projeto tem em vista um trabalho interdisciplinar e oportunizar aos alunos momentos de cooperação, integração e socialização para sua formação integral, estreitando o relacionamento entre todas as turmas, levando para a escola um espaço mais bonito, onde os alunos vão aprender a reutilizar a água que é um recurso finito, embalagens plásticas e outros materiais.

Sabendo que as escolas são grandes geradoras de resíduos é importante trabalharmos para envolvermos os alunos e educadores para mudarmos essa situação, e criar novos hábitos. Entretanto, o projeto se justifica não apenas pela necessidade imediata de proteger um recurso essencial, mas também pela missão de transformar a sociedade como um todo, promovendo uma cultura de responsabilidade e respeito pela sustentabilidade.

3. Delimitação

O presente projeto tem a área de concentração voltada para a Educação e Sustentabilidade, enfatizando o tema: Escola consciente promovendo a sustentabilidade através da educação ambiental. E será realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental

Osmarina Andrade dos Santos, localizada na vila Pacajá-Cametá/Pa, abrangendo um período de um ano, e incluirá atividades voltadas para toda a comunidade escolar. As ações ocorrerão em diferentes momentos, utilizando a educação ambiental como ferramenta do processo.

4. Problema

Sabemos que as escolas são grandes geradoras de resíduos sólidos, como trabalharmos a integração de práticas, políticas e ensinamentos voltados para o desenvolvimento sustentável dentro da escola?

5- Objetivos

5.1. Objetivo Geral

- Desseminar técnicas e hábitos sustentáveis através da Educação ambiental, colaborando para a formação de cidadãos responsável e ativo, entendendo assim a importância da reciclagem para o meio ambiente.

5.2. Objetivo Específico

- Estimular a participação da comunidade escolar ensinando-os através da coleta seletiva de lixo oriundo do consumo desenfreado humano;
- Promover atividades diferenciadas que levem os alunos a protagonizar momentos de aprendizagem em sala de aula;
- Integrar e articular as diversas atividades na escola, de forma a promover o pleno desenvolvimento do aluno;
- Proporcionar ao aluno possibilidades concreta de desenvolver sua habilidade;

6- Referencial Teórico

O conceito de progresso sustentável respalda-se em constatar como a Terra pode originar meios satisfatórios para proporcionar a qualidade de vida de todas as pessoas (SILVA 2012). A Educação Ambiental ao buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta, é preciso considerar que a natureza não é fonte inesgotável de recursos, suas reservas são finitas e devem ser utilizadas de maneira racional, evitando o desperdício e considerando a reciclagem como processo vital.

Segundo Luzzi (2012), o ambiente é parte da educação e a educação parte do ambiente, referindo-se as demandas sociais, características da cultura e da sociedade e também ao processo de ensino e aprendizagem, considerando que o ambiente é parte do indivíduo e o indivíduo, parte do ambiente, em um processo de construção mútua entre o sujeito e o contexto.

Nessa análise das questões ambientais, Silva (2006), enfatiza:

A educação ambiental deve ajudar a desenvolver uma consciência ética sob todas as formações de vida com as quais compartilhamos este planeta, respeitar seus ciclos vitais e impor limites a exploração dessas formas de vida pelos seres humanos (Silva, 2006, p.19).

O consumo sustentável deve estar associado também à reciclagem dos resíduos gerados, ou seja, introduzindo-os novamente no sistema produtivo de forma que se transformem em novos produtos. Neste contexto, é necessário mobilizar a comunidade para sua participação efetiva e ativa na implantação da coleta seletiva, separando os materiais recicláveis e ou reutilizáveis diretamente na fonte de geração e descartando-os seletivamente.

A reciclagem é processo que interessa ao meio ambiente, constituído em instrumento eficaz para a preservação dos recursos naturais, pois

implica a reintrodução dos materiais no processo produtivo, reduzindo o desgaste físico do meio (MARQUES, 2005, p.122).

A Educação não pode se omitir, dessa questão tão importante que é a Educação Ambiental. Educar para a sustentabilidade envolve um processo político pedagógico, que coloca a compreensão da vida como foco central. O educando experimenta, um aprendizado da sua realidade, que supera o seu conhecimento da natureza gerando um sentido de pertencimento do meio.

Seguindo estes parâmetros, a humanidade pode garantir o desenvolvimento sustentável. Dias (2004) afirma que a educação ambiental.

Deve permitir a compreensão da natureza complexa do meio ambiente e interpretar a interdependência entre os diversos elementos que conformam o ambiente, com vistas a utilizar racionalmente os recursos do meio, na satisfação material e espiritual da sociedade, no presente e no futuro (DIAS 2004,p.99).

No entanto, a educação ambiental deve ir além das práticas educativas, deve promover mudanças, mudanças que aparentemente são pequenas, mas quando realizadas por um grande número de indivíduos adquirem grandes resultados.

A escola deve iniciar a tratar a educação ambiental a partir dos conhecimentos prévios dos alunos permitindo que os alunos analisem a natureza de acordo com as práticas sociais. Uma análise crítica poderá contribuir profundamente para as mudanças de valores sobre o cuidado com o meio ambiente.

Segundo Bezerra (2005) essa consciência tem o objetivo de uma nova era de resgate, do diálogo, da reflexão, como união de todos para uma cidadania planetária. Pois o problema da degradação da natureza é responsabilidade do homem que faz uso exagerado dos recursos

da mesma sem preocupar com a preservação, pois sabemos que de onde se tira e não se põe a tendência é acabar.

No âmbito destas premissas sobre o papel da escola em relação à educação ambiental e desenvolvimento sustentável, faz-se também, necessário uma breve revisão a respeito da abordagem relativa às práticas pedagógicas que orientam para uma sustentabilidade ambiental na escola. As contribuições de autores reforçam também a necessidade de um ensino que vá além da teoria, engajando os alunos em práticas concretas que promovam a responsabilidade com os desafios ambientais.

7. Metodologia

A metodologia foi desenvolvida com o objetivo de analisar os benefícios que poderão ser proporcionados à comunidade com a implementação da educação Ambiental no ambiente escolar, colocando em prática a coleta seletiva do lixo produzido e o respectivo aproveitando do resíduo orgânico visando a conscientização pela preservação do meio ambiente. Para tanto foi usada como unidade de análise a Escola Municipal de Ensino Fundamental Osmarina Andrade dos Santos. Neste trabalho a principal meta foi sensibilizar a comunidade, buscando a modificação do comportamento das pessoas, no sentido de que encarem a natureza e o seu meio social como ambientes nos quais as pessoas vivem e convivem.

Para abordar o assunto em questão foi desenvolvida uma pesquisa de caso, com ênfase na observação da realidade local e dos benefícios que poderão ser alcançados com a implementação do programa ambiental na escola. Como instrumentos para a coleta de dados foram utilizados questionários dirigidos aos pais de alunos, professores da escola e algumas pessoas que representam interesses da comunidade. Também foram ouvidas as opiniões, através de pequenas entrevistas não estruturadas aos alunos.

Durante o desenvolvimento da pesquisa e com a intenção de trazer maiores informações a respeito do assunto, a escola proporcionou aos professores, pais e alunos uma palestra de esclarecimentos com a representante da secretaria de agricultura e meio ambiente do município. Nesta palestra foram tratados os temas referentes à coleta seletiva, reciclagem, aproveitamento do resíduo orgânico, preservação e plantio de árvores e o que já está sendo feito pelo município, nesta área.

Também foi realizado pelos alunos da escola, juntamente com os professores, uma caminhada ecológica pela comunidade, com o objetivo de observar as condições do meio ambiente local e distribuir panfletos de esclarecimento que foram doados pela secretaria do meio ambiente do município. Para que se efetivasse o processo de coleta seletiva no âmbito escolar, foi providenciado pela direção da escola, recipientes adequados nas cores padronizadas para o acondicionamento dos resíduos produzidos no ambiente escolar.

Por fim, esse projeto visa despertar nos alunos a conscientização ambiental, levando os mesmos a refletirem sobre seus hábitos de descartes de seus “lixos” no dia a dia, promover um espaço de debate sobre o assunto e mostrar alternativas para o descarte correto dos resíduos domésticos. Essa abordagem metodológica buscou não apenas educar, mas também transformar a cultura de sustentabilidade na escola.

8. Recurso

- Materiais para campanha (Cartazes, folhetos, banners, etc);
- Implementação dos recipientes para coleta de lixo;
- Parcerias com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

9. Cronograma

Atividade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	ago	Set	Out	Nov	Dez
Levantamento de informações	X											
Atividades de conscientização		X	X	X	X	X						
Workshops					X							
Mobilização da comunidade						X	X					
Implementação de recipientes						X	X	X				
Avaliação e relatórios								X	X	X	X	X

10. Referências

BEZERRA LEITE, Carlos Henrique. *Curso de direito processual do trabalho*, 3. Ed. São Paulo: LTr. 2005.

DIAS, Genebaldo Freire. *Educação Ambiental: princípios e práticas*. 9º Ed. São Paulo: Gaia, 2004.

LUZZI, Daniel. *Educação e meio ambiental: uma relação intrínseca*. 1ª Ed. Manole. Barueri, SP, 2012.

MARQUES, J.R. *Meio Ambiente Urbano*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

ROOS, Alana, BECKER, Elsbeth Leia Spode. Educação Ambiental e Sustentabilidade.

Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, Santa Maria, V. 5,

n.5, p. 857-866, 2012. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/reget/article/ViewFile/4259/3035>. Acesso em: 31Out. 2024.

SILVA, M. da. O habitus professoral: objeto dos estudos sobre o ato de ensinar na sala de

aula. *Revista Brasileira de Educação* rio de Janeiro, n.29, p.19, maio/ago.2005.